



IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CULTURA LUSÓFONA CONTEMPORÂNEA – CICLC 2020

Crónica: Entre o Útil e o Fútil

4 e 5 de junho de 2020

ESECS-IPP, Portalegre, Portugal

CALL FOR PAPERS – 2ª chamada aberta até 29 de fevereiro

Em 2020, o IV Congresso Internacional de Cultura Lusófona Contemporânea (CICLC 2020) une-se às celebrações do 25º aniversário da licenciatura em Jornalismo, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais / Instituto Politécnico de Portalegre (ESECS/IPP), ao escolher como tema a crónica.

Etimologicamente derivada de *chronos* – tempo -, a crónica confundiu-se com a historiografia até ao século XIX, quando a expansão da imprensa e do jornalismo a reinventam e a fazem renascer com a feição que hoje lhe conhecemos.

Ao afirmar que a “crónica é como que a conversa íntima, indolente, desleixada, do jornal com os que o leem”, Eça de Queirós cunha, no *Distrito d’ Évora* (1867), uma das primeiras definições da crónica moderna. Antes, Machado de Assis (1859) atribuíra ao folhetinista, o antecessor imediato do cronista moderno, a capacidade da “fusão admirável do útil e do fútil”.

Contemporaneamente, o termo “crónica” parece ser um termo guarda-chuva, que recobre uma panóplia de curtos textos de autor, cuja divulgação é feita através dos media, mas cujos objetivos e funções são muito diversas. Assim, a crónica é opinião e argumentação; é comentário da atualidade; é esclarecimento; é divertimento; é relato; é exercício literário; é experimentação artística; é séria; é divertida; informa; ensina; convence; é esquecida; é lembrada.

Não admira que, face à plasticidade que manifesta, a crónica continue a ser um problema para os seus cultores. Manuel António Pina, por exemplo, numa das suas crónicas interroga-se: “E o que é isto de crónicas? Se me perguntam (...) não sei o que é, se me não me perguntam, sei”. António Lobo Antunes chama-lhes “prosinhas”, “literatura alimentar”, lamentando que a escrita da crónica lhe roube tempo da escrita do livro, essa tarefa maior do escritor.

Também no espaço lusófono se acumulam exemplos de cronistas consagrados. Machado de Assis, Clarice Lispector, Rubem Braga, Luís Fernando Veríssimo, no Brasil; José Eduardo Agualusa em Angola; Mia Couto em Moçambique são apenas alguns dos nomes que podem ser apresentados como exemplo de cronistas.

A notoriedade da forma, atestada pela sua prevalência nos media tradicionais, pela migração da forma para plataformas online, a par da fortuna que goza no mercado editorial, parece ir ao encontro de uma nova máxima popular: a lusofonia é uma nação de cronistas.

Assim, o CICLC 2020 convida à participação de estudiosos de campos diversificados, interessados no estudo da crónica, nas suas diversas facetas e usos. As propostas poderão contemplar os seguintes tópicos, entre outros:

1. Crónica na imprensa, rádio, televisão e nos meios digitais
2. Crónica, opinião e política
3. Crónica, divulgação e crítica cultural
4. Crónica e crítica
5. Crónica e formação de públicos
6. Escritor@s cronistas e cronistas escritor@s
7. Crónica e suas relações com outros géneros literários
8. Crónica e viagens
9. Crónica, ilustração e fotografia
10. Crónica e humor
11. Linguagem da/ na crónica
12. Crónica como género textual

Cada proposta deverá incluir:

- Título
- nome(s) do(s) autor(es)
- afiliação
- linha temática em que se inscreve
- 3-5 palavras-chave
- resumo entre 200-300 palavras

Cada proponente poderá apresentar uma proposta individual e uma em coautoria, ou duas propostas em coautoria. O tempo previsto para cada apresentação é de 20 minutos.

Línguas: Português | Inglês

Submissão de propostas em: <https://easychair.org/conferences/?conf=ciclc2020>

E-mail de contacto: 2020.CICLC@gmail.com

Datas importantes

- Data do evento – 4 e 5 de junho de 2020
- Submissão de resumos – ~~31 de janeiro~~ **Nova Data: 29 de fevereiro**
- Divulgação da aceitação – ~~29 de fevereiro~~ **Nova Data: 31 de março**
- Inscrições – ~~4 de março – 30 de abril~~ **Nova Data: 12 de abril – 31 de maio**
- Envio de comunicações para publicação – 31 de julho

Valores de Inscrição

- Participantes com comunicação 50€
- Assistentes (com certificado) 10€
- Assistentes (sem certificado) Grátis
- Docentes e alunos do IPP Grátis

Comissão organizadora

Adriana Mello Guimarães
Luís Cardoso
Luís Henriques
Maria Filomena Barradas
Sónia Lamy
Teresa Mendes
Teresa Oliveira

Comissão Científica

Adriana Mello Guimarães (IPP Portalegre, Portugal)
Alexandre Luís (UBI, Academia de Marinha/IFP, Portugal)
Ana Luísa Vilela (UE, Portugal)
André Barata Nascimento (UBI, Portugal)
Ângela Balça (UE, Portugal)
Annabela Rita (UL, CLEPUL, Portugal)
Carla Baptista (ICNOVA e FCSH/UNL, Portugal)
Carla Rodrigues Cardoso (ULHT, Portugal)
Carlos Teixeira (IPBragança, Portugal)
Catarina Menezes (IPLeiria, Portugal)
Cheikh Mouhamadou Diop (Université Assane Seck, Senegal)
Clara Nunes Correia (FCSH/UNL, CLUNL, Portugal)
Clara Rowland (FCSH/ UNL, Portugal)
Dora Santos Silva (FCSH/UNL, ICNOVA, Portugal)

Edgar Kirchof (ULBRA, Brasil)	Maria Antónia Coutinho (FCSH/UNL, CLUNL, Portugal)
Eliane Debus (UFSC, Brasil)	Maria da Graça Gomes de Pina (Università degli Studi di Napoli "l'Orientale", Itália)
Elsa Simões (UFP, Portugal)	Maria Filomena Barradas (IPPortalegre, Portugal)
Ernesto Rodrigues (UL, CLEPUL, Portugal)	Maria José D' Ascensão (IPPortalegre, Portugal)
Eugène Tavares (Université Assane Seck, Senegal)	Maria José Gamboa (IPLeiria, Portugal)
Fábio Mário (Univ. Federal do Sul e Sudeste do Pará/CLEPUL-GESG)	Maria Teresa Brocardo (FCSH/UNL, CLUNL, Portugal)
Fernanda Mota Alves (UL, CEC, Portugal)	Marisa Torres da Silva (FCSH/UNL, ICNOVA, Portugal)
Filipa Subtil (ESCSL, IPLisboa, Portugal)	Miguel Real (UL, CLEPUL, Portugal)
Helena Cameron (IPPortalegre, Portugal)	Moisés de Lemos Martins (UMinho, Portugal)
Isabel Moran Cabanas (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha)	Odete Jubilado (UE, APLC, Portugal)
Isabel Ponce de Leão (UFP, CLEPUL, Portugal)	Renata Junqueira de Souza (UNESP, Brasil)
Joana Meirim (UCatólica, Portugal)	Renato Epifânio (MIL)
João Luís Ourique (UFP, Brasil)	Sandra Tuna (Universidade Fernando Pessoa)
José Eduardo Franco (UL, CLEPUL, Portugal)	Sónia Lamy (IP Portalegre, Portugal)
José Jorge Letria (SPA, Portugal)	Teresa Mendes (IP Portalegre, Portugal)
Lauro Moreira (OLP)	Teresa Oliveira (IP Portalegre, Portugal)
Luís Bonixe (IP Portalegre, Portugal)	Urbano Sidoncha (UBI, Portugal)
Luís Henriques (IP Portalegre, Portugal)	
Luís Miguel Cardoso (IP Portalegre, Portugal)	

Parceiros Institucionais

Academia Lusófona Luís de Camões (ALLC)	Foz Literária
Artes entre as Letras	Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes (IECCPMA)
Associação Portuguesa de Literatura Comparada (APLC)	Instituto Fernando Pessoa (IFP)
Câmara Municipal do Porto	LabCom
Cátedra Infante Dom Henrique (CIDH)	Letras Com(n)vida
Centro de Estudos Comparatistas (CEC)	Movimento Internacional Lusófono (MIL)
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)	Museu Virtual da Lusofonia
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL)	Nova Águia
C3i	Observatório da Língua Portuguesa (OLP)
CompaRes (International Society for Iberian-Slavonic Studies)	PUC-GOIAS, Brasil
Cooperativa Árvore	Sociedade Portuguesa de Autores
	Universidade Fernando Pessoa